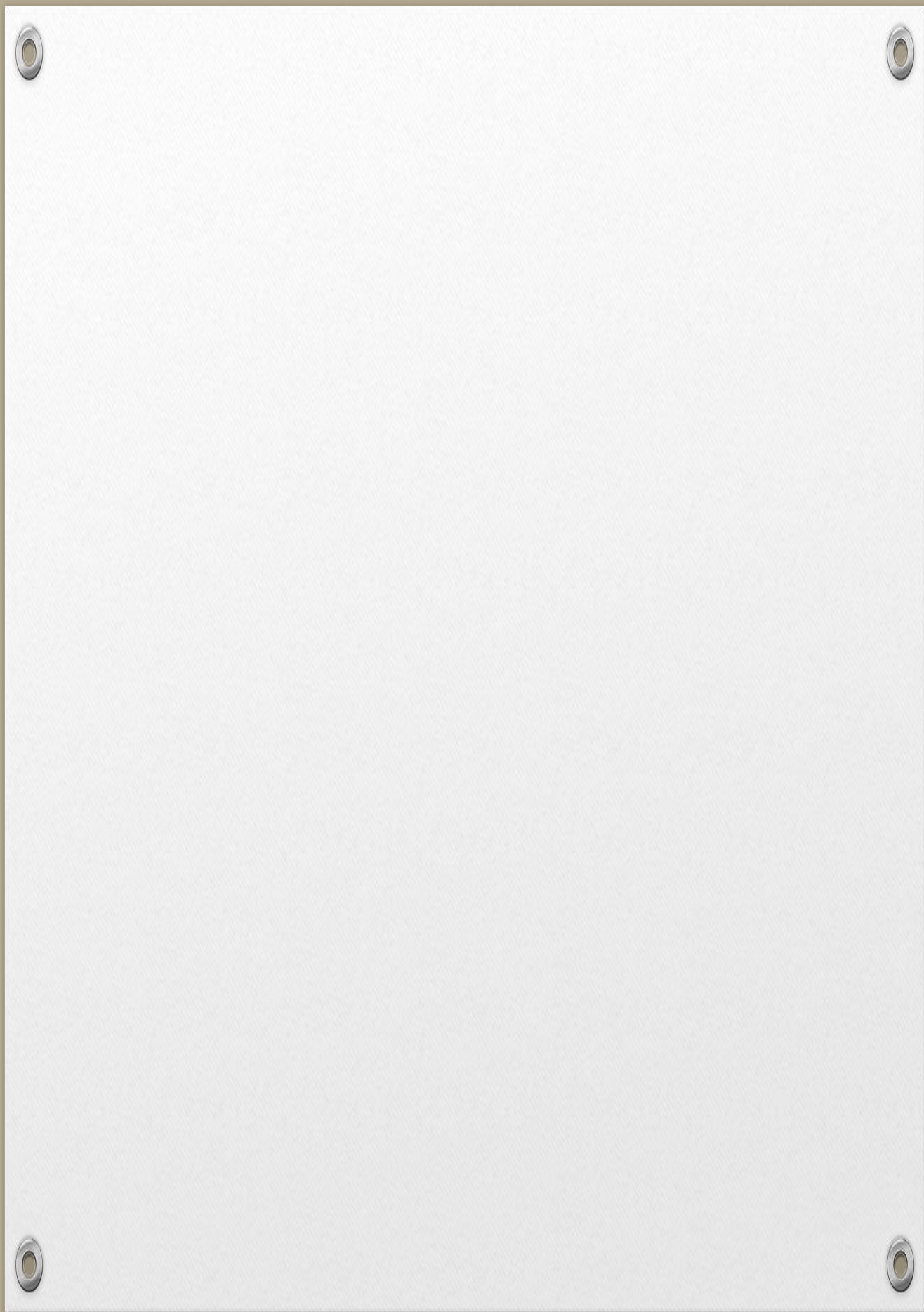


**SERVIÇO
AMBULATORIAL
DE SAÚDE
AUDITIVA
(SASA)**

Cartilha informativa



UNIVALI





2016
Itajaí – SC

Elaboração:

Projeto de Extensão – Grupo de Apoio aos
Profissionais que Compõem a Rede de Atenção à
Pessoa com Deficiência.

Apoio:

Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa,
Extensão e Cultura

Autores:

Débora Frizzo Pagnossin
Flávia Cristina Pereira Belmiro
Indiara Mesquita Fialho
Raquel Schillo
João Rodrigo Maciel Portes
Alexsandra Dias
Simone Beatriz Pedrozo Viana

FICHA CATALOGRÁFICA

S6 Serviço ambulatorial de saúde auditiva (SASA): cartilha
9 informativa 2016 / Débora Frizzo Pagnossin [et al.] , Itajaí ,
2016.
35f. : il.
Inclui bibliografia

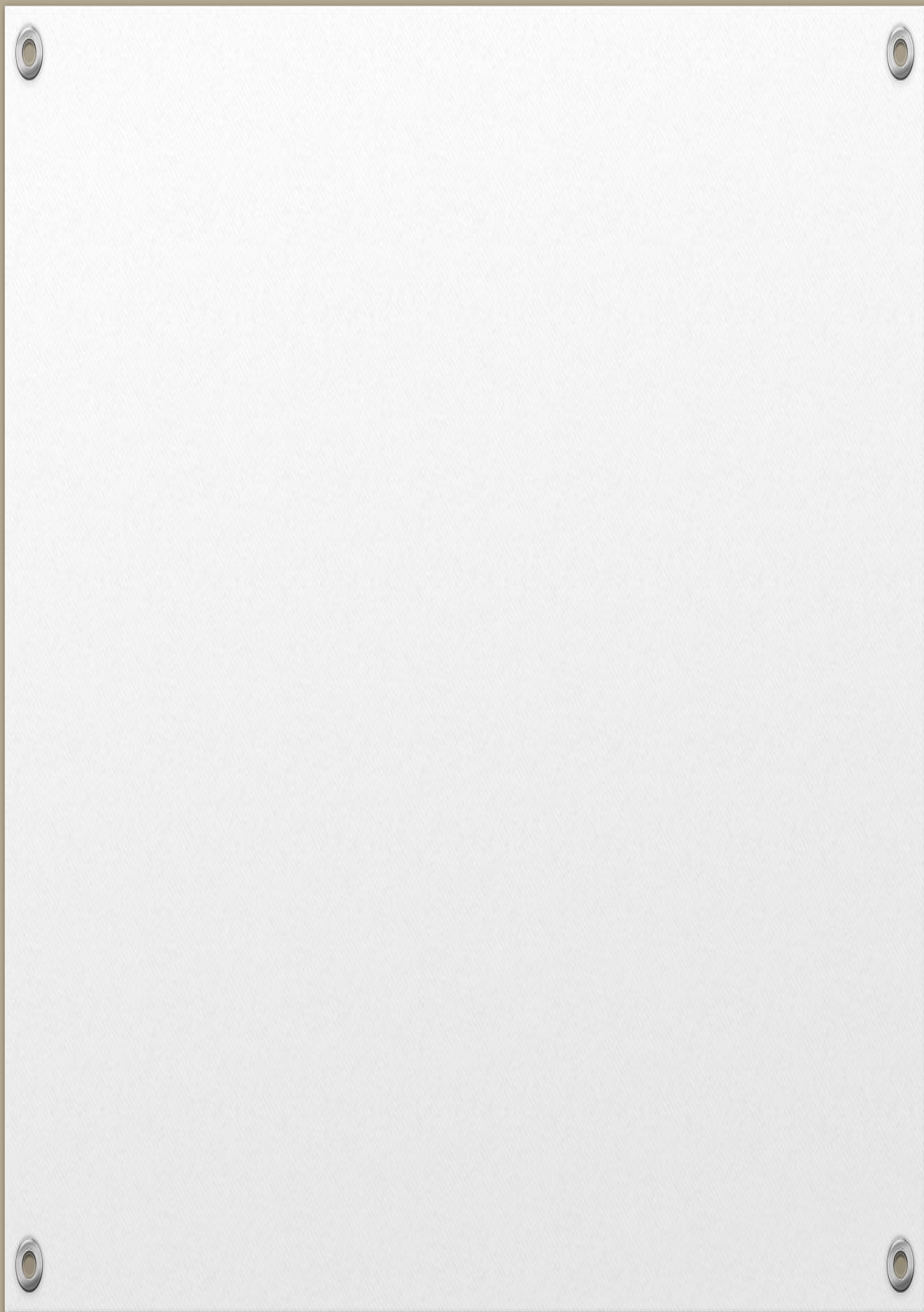
1. Audiologia. 2. Audição – Boletim Informativo.
3. Fonoaudiologia. 4. Educação em Saúde. I. Pagnossin, Débora Frizzo. II Belmiro, Flávia Cristina Pereira. III. Fialho, Indiara Mesquita. IV. Schillo, Raquel. V. Portes, João Rodrigo Maciel.
VI. Dias, Alexsandra. VII. Viana, Simone Beatriz Pedroso.
VIII. Título.

CDU: 612.85

Josete de Almeida Burg – CRB 14.^a 293

Sumário

Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva - SASA...	7
Fluxos de atendimento do SASA.....	8
Documentos necessários.....	10
Contato de localização.....	10
Redes sociais.....	11
Informações de telessaúde e teleconsultoria.....	12
Municípios atendidos.....	13
Marcos do desenvolvimento auditivo.....	14
Sinais e sintomas de perda de audição.....	15
Causas comuns de perda auditiva.....	16
Conhecendo o AASI.....	17
Orientações para o uso do AASI.....	18
Perguntas frequentes	23
Referencias.....	35



Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva - SASA

Em novembro de 2005 o Serviço foi credenciado ao Ministério da Saúde, como Serviço de Atenção à Saúde Auditiva (SASA), para atendimento de média complexidade do SUS e, em julho de 2011 recebeu credenciamento para procedimentos de alta complexidade, passando a atender também a população de 0 a 3 anos.

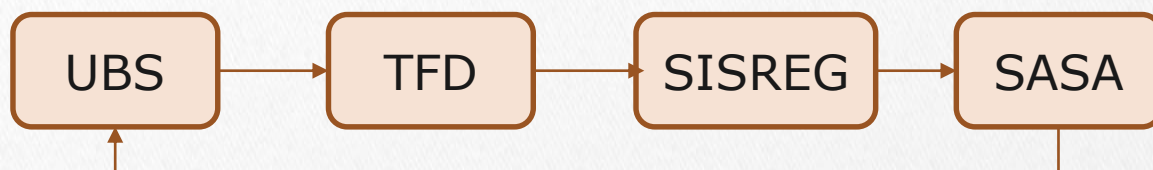
Em 2015 o nome mudou para Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva, mantendo a sigla SASA para sua designação.

Além de cumprir seu papel no atendimento à população de 53 municípios de Santa Catarina, é responsável pela formação de Recursos Humanos na área de Fonoaudiologia para o Sistema Único de Saúde, com participação de alunos de graduação e pós-graduação em suas atividades.

A equipe do SASA é composta por Médicos Otorrinolaringologistas, Fonoaudiólogo, Psicólogos, Assistente Social e Neuropediatra, oferecendo acompanhamento aos usuários desde o diagnóstico até a reabilitação.

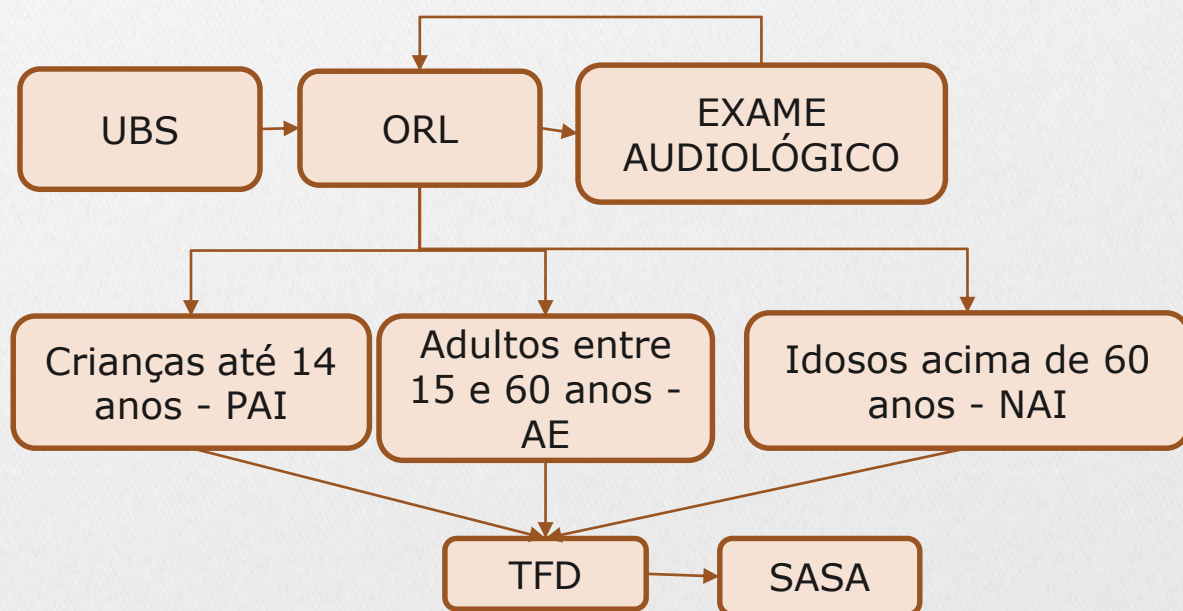
Fluxos de atendimento no SASA

- Fluxo oficial

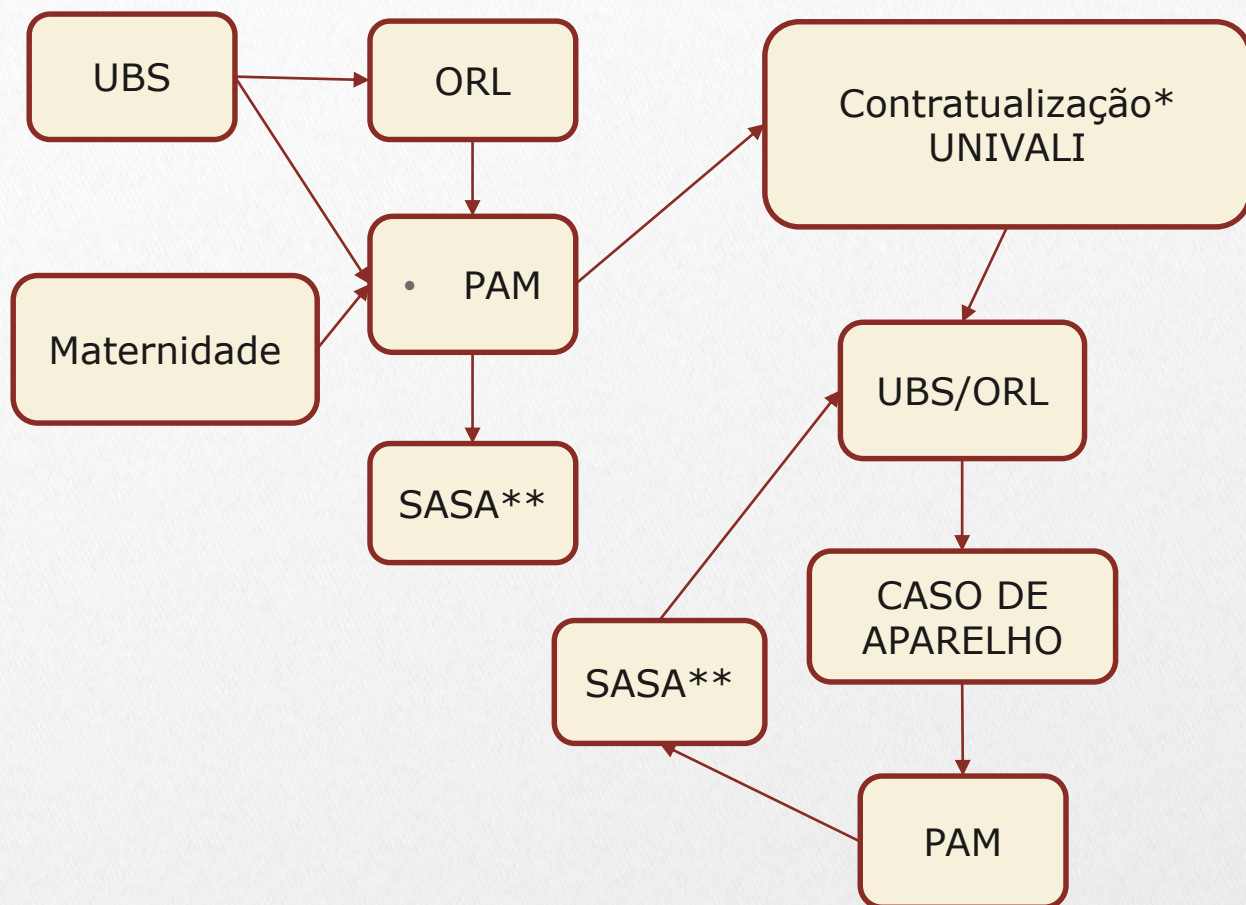


Alguns exemplos de fluxos próprios:

- Balneário Camboriú



• Itajaí



*CONTRATUALIZAÇÃO:

No município de Itajaí, antes do usuário ser encaminhado para o SASA, este deve realizar avaliação auditiva, que pode ser solicitada pelos médicos de saúde da família, pediatras, otorrinolaringologistas ou fonoaudiólogos.

Na contratualização podem ser realizados os exames de:

- Audiometria tonal e vocal
- Medidas de imitância acústica (imitanciometria)
- Avaliação comportamental da audição
- Avaliação eletrofisiológica da audição (PEATE e emissões otoacústicas)
- “Teste da orelhinha”
- Testes de processamento auditivo (central)

**SASA:

Em Itajaí somente são encaminhados para o SASA usuários com diagnóstico prévio de perda auditiva ou crianças pequenas que necessitam diagnóstico diferencial de perda auditiva.

- Documentos necessários (cópias)

- ✓ Certidão de nascimento ou RG;
- ✓ CPF;
- ✓ Cartão Nacional do SUS;
- ✓ Comprovante de residência, preferencialmente atualizado;
- ✓ RG ou CPF do responsável, caso o usuário seja menor de idade.

- Contatos e localização

UNIVALI – Centro de Ciências da Saúde

Rua Uruguai, 458

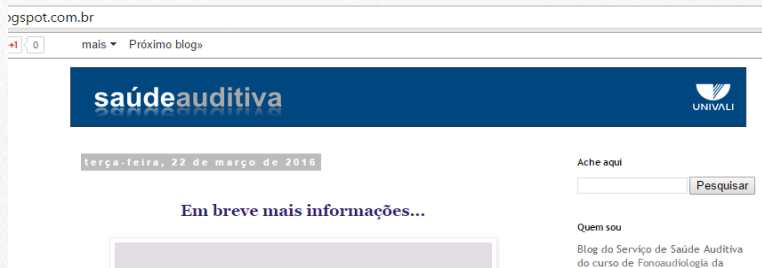
Setor F5 – terceiro piso, sala 301

Telefone: (47) 3341-7589

Horário de atendimento: 7:30 as 18h

- Redes sociais

Blog: www.sauditiva.blogspot.com



E-mail: cersasa@hotmail.com

Facebook: Projeto CER-SASA



Telessaúde:



Informações de Telessaúde e Teleconsultoria

O núcleo do TELESSAÚDE SC disponibiliza para os profissionais que atuam nos municípios que são atendidos pelo SASA o serviço de *TELECONSULTORIA ASSÍNCRONA*.

Os serviços de teleconsultorias do Núcleo Telessaúde de Santa Catarina (Telessaúde SC) estão estruturados numa perspectiva de educação permanente e educação continuada em saúde, orientados pelas diretrizes e princípios da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e Política Nacional de Educação Permanente (PNEP). Tem por objetivo o apoio aos trabalhadores, profissionais, equipes, gestores e outros setores afins à Atenção Básica à Saúde/Atenção Primária à Saúde (ABS/APS).

Assista a webconferência no link e saiba mais

<https://www.youtube.com/watch?v=t-sNCDYilR0>



Municípios Atendidos

12ª Regional de Rio do Sul

Agrônômica	Braço Trombudo
Laurentino	Mirim Doce
Pouso Redondo	Rio do Campo
Rio do Oeste	Rio do Sul
Salete	Trombudo Central
Taió	

13ª Regional de Ituporanga

Aurora	Atalanta
Agrolândia	Chapadão do Lageado
Imbuia	Ituporanga
Leoberto Leal	Petrolândia
Vidal Ramos	

14ª Regional de Ibirama

Apiúna	Ascurra
Dona Ema	Ibirama
José Boiteux	Lontras
Presidente Getúlio	Presidente Nereu
Witmarsum	Vitor Meireles

15ª Regional de Blumenau

Timbó	Indaial
Pomerode	Benedito Novo
Doutor Pedrinho	Rio dos Cedros
Rodeio	Gaspar
Blumenau	Botuverá
Brusque	Guabiruba

17ª Regional de Itajaí

Porto Belo	Piçarras
Camboriú	Penha
Luiz Alves	Navegantes
Ilhota	Itajaí
Balneário Camboriú	Bombinhas
Itapema	

Marcos do desenvolvimento auditivo

Para auxiliar pais e profissionais a acompanhar o desenvolvimento auditivo da criança, abaixo é apresentado um quadro contendo suas principais etapas. Sempre que a criança não realizar as atividades esperadas para sua idade, um profissional deverá ser consultado.

Quadro 1 – Etapas do desenvolvimento infantil (adaptado de WIDEX, s/d).

IDADE	DESENVOLVIMENTO
0-4 meses	Assusta-se com sons fortes e começa a seguir os sons com o olhar, podendo girar a cabeça na direção do som.
3-6 meses	Tem interesse por diferentes sons, tentando reproduzí-los. Reconhece vozes familiares.
6-12 meses	Começa a entender palavras como “mamã” e “olá” e ordens simples (cadê o bico?).
12-18 meses	A criança já emite algumas palavras, com um vocabulário compreensivo de $\pm$ 50 palavras e o expressivo (fala) de + 20 palavras.
2 anos	A criança frases simples, com um vocabulário de 200 a 300 palavras. Aponta e reconhece objetos por meio de imagens/figuras.
3-4 anos	Nesta fase o vocabulário é amplo e variado, permitindo o uso da fala para expressar necessidades e sentimentos.

Sinais e sintomas de perda de audição

Muitas pessoas aprendem a compensar sua perda auditiva por meio de estratégias de comunicação, o que pode dificultar o seu diagnóstico.

Na infância e em qualquer idade são sinais de perda auditiva:

- Não atende quando chamado;
- Não localiza de onde vem o som;
- Tem dificuldade de entender o que lhe é falado, pedindo repetições constantes e usando termos como ãh? Como? Hein?
- Não se assusta com sons fortes ou sente desconforto para os mesmos;
- Tem dificuldades na fala e, muitas vezes, não desenvolvem a linguagem oral;
- Tende a se retrair em situações sociais que envolvam a comunicação;
- A dificuldade de se expressar pode gerar atitudes agressivas;
- Tende a aumentar o volume da TV ou rádio.

Causas comuns de perda auditiva

- A perda auditiva tem várias causas, das quais se destacam a perda auditiva decorrente da idade, as hereditárias, as causadas por doenças infecciosas e as causadas por níveis elevados de pressão sonora (ruído).
- Quando não é possível estabelecer a causa da perda auditiva, esta será considerada idiopática.
- Outros indicadores para a perda auditiva são :
 - » Uso de substâncias ototóxicas;
 - » Otites;
 - » Doenças infectocontagiosas: Rubéola, Meningite, Sarampo, Caxumba, Herpes, Sífilis e Citomegalovírus;
 - » Tabagismo;
 - » Hipertensão arterial sistêmica;
 - » Diabetes;
 - » Trauma acústico.

Conhecendo o AASI

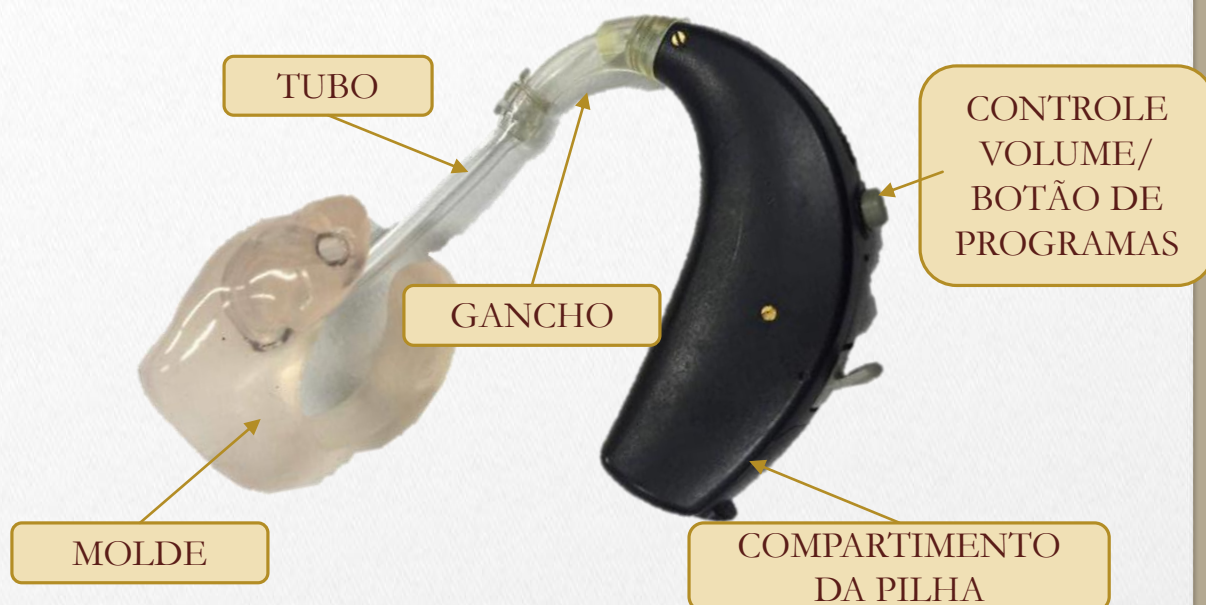
O Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) ou aparelho auditivo, tem o objetivo de amplificar os sons de forma adequada e confortável, proporcionando um melhor aproveitamento da audição.

Para a adaptação do AASI, as orientações sobre os cuidados, manuseio e higiene são passadas aos usuários no dia da entrega e reforçadas um mês depois, no grupo de acompanhamento. Estas informações são fundamentais para a efetividade do uso do aparelho auditivo.

Estratégias para garantir a adaptação da pessoa ao uso do aparelho auditivo se constituem de terapia fonoaudiológica, que pode ter uma curta duração, servindo para auxiliar na fase inicial de uso do AASI ou uma duração maior nos casos em que é necessário um processo de reabilitação auditiva. Além da terapia, um processo de orientação contínua de profissionais da área da saúde e participação em grupos de apoio são estratégias eficazes para garantir o uso do aparelho auditivo.

Quanto mais acolhido o usuário se sentir, maior motivação terá para usar o AASI.

Orientações para o uso do AASI



Para a colocação e retirada do aparelho auditivo basta seguir os passos a seguir:

- Antes de colocar o aparelho, coloque a pilha no compartimento de forma correta e feche este compartimento (gaveta);
- Para colocar o molde na orelha, segure-o próximo ao tubo, com seu polegar e indicador. Coloque suavemente a ponta do molde no canal auditivo;
- Pressione o molde com o dedo para que encaixe perfeitamente;
- Com cuidado, posicione o aparelho sobre a orelha de modo que fique firme na posição;
- Para remover, retire o aparelho de trás da orelha e puxe o molde suavemente;
- Puxar a orelha para baixo pode ajudar a soltar o molde.

Higiene do AASI

O AASI, como qualquer outro equipamento pessoal, necessita de alguns cuidados especiais. Todos os usuários, ao receberem seus aparelhos auditivos, são informados destes cuidados, porém, há alguns que demoram um pouco para se adaptar.

Em relação à limpeza, como qualquer componente eletrônico, o AASI nunca deve ser molhando, sendo indicado limpar somente com um pano macio e seco.

Higiene do molde

Depois de separar o molde do aparelho, lave com água morna, sabão neutro e uma escova de dentes macia que deve ser nova e somente usada para este fim.

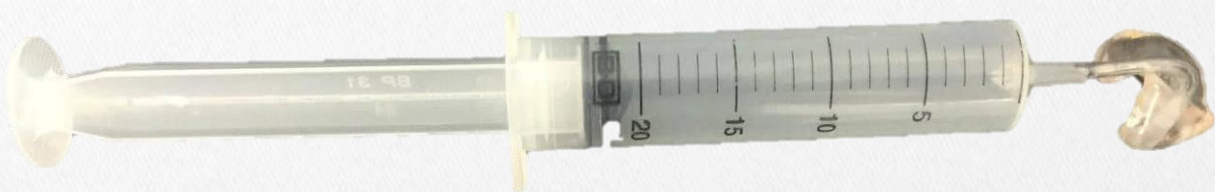
Seque com uma toalha macia e, se possível, use a bombinha para secar o tubo do molde.

Uma estratégia mais econômica é utilizar uma seringa de 20 ml ou maior calibre sem agulha. Encha a seringa de ar, acople ao molde e pressione o embolo de forma que o ar seja direcionado para o tubo do molde. Repita o processo até que o tubo esteja totalmente seco.

LEMBRE: sempre que for encher a seringa com ar ela deve estar separada do molde.

Como tirar umidade do tubo?

Seringa:



Bomba Nasal:



Bomba para AASI:



Umidade e AASI

A umidade é um problema muito comum em cidades litorâneas e, assim como afeta o funcionamento de componentes eletroeletrônicos, também afeta o funcionamento do AASI.

Para evitar os efeitos da umidade no AASI, recomenda-se o uso da sílica ou desumidificador.

O desumidificador pode ser adquirido em centros auditivos ou na farmácia da UNIVALI. Para usá-lo é necessário a leitura cuidadosa das informações do fabricante, pois há uma gama diferente de produtos no mercado.

A maioria dos desumidificadores disponíveis no mercado dura em torno de 6 meses.

Também, para a maioria das sílicas, recomenda-se ficar atento a cor, geralmente azul escura quando eficaz e rosa claro quando perde sua eficiência.

Assim, quando perder a cor azul, deve ser substituída por uma nova. Veja a cor da sílica na imagem abaixo:



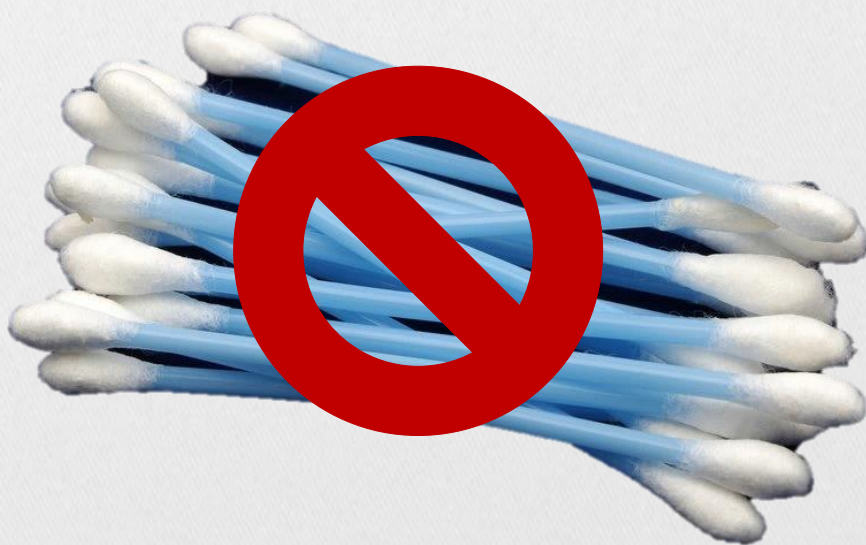
ASSI e produção de cerúmen

A introdução do molde auricular no canal auditivo usuários de AASI tende a aumentar a produção de cerúmen, o que exige consultas com o médico para remoção da cera.

Esta remoção deve ser feita antes que o usuário retorne ao SASA para consultas.

Recomenda-se que o usuário consulte o médico de sua Unidade de Saúde para realizar otoscopia e remoção de cerúmen, se necessário, antes de comparecer para as consultas anuais no SASA.

LEMBRE-SE de jamais fazer uso do cotonete, pois ele não “limpa” a orelha, apenas empurra o cerúmen para dentro do meato acústico, o que acaba dificultando a remoção de mesmo pelo médico.



Perguntas Frequentes

1) Atendi uma pessoa com queixa auditiva, como devo proceder?

Se a pessoa ainda não possui uma avaliação auditiva, você pode solicitar esta avaliação. Em alguns municípios o usuário é encaminhado diretamente para o SASA, em outros há Serviços no próprio município para que a avaliação auditiva seja prévia ao encaminhamento para o SASA

Veja como funciona em Itajaí:

Em Itajaí os usuários são orientados a entregar o encaminhamento do exame juntamente com os xerox dos documentos (CPF, RG cartão nacional do SUS e comprovante de residência) no PAM. Por meio do PAM será agendada a avaliação auditiva na UNIVALI e o usuário será orientado a procurar sua Unidade de Saúde de referência para agendar o retorno com o médico que solicitou o exame.

Veja como funciona em Balneário Camboriú:

Em Balneário Camboriú os usuários realizam a avaliação no PAI, sendo que o fluxo obedece ao apresentado na página 5 desta cartilha.

Perguntas Frequentes

2) Que exames auditivos devo solicitar?

As avaliações variam conforme a idade da pessoa e o objetivo do exame:

Audiometria: busca estabelecer os limiares auditivos das pessoas em uma determinada região de frequências sonoras, que são importantes para a comunicação. É considerada o exame padrão ouro da audiologia. Crianças a partir dos dois anos já conseguem realizar este procedimento, desde que adaptado a sua faixa etária e pode ser realizado em todas as idades a partir daí.

Crianças a partir dos cinco meses realizam uma técnica adaptada com fone ou em campo livre, denominada Audiometria de Reforço Visual.

Logaudiometria: os testes de fala que compõe a logaudiometria sempre são realizados junto com a audiometria e servem tanto para confirmar os resultados da mesma (SRT ou LDV), quanto para determinar o reconhecimento de fala da pessoa avaliada (IPRF).

Medidas de Imitância Acústica ou imitanciometria: servem para verificar o funcionamento da orelha média e do arco reflexo, avaliando o sistema auditivo na sua totalidade. Não pode ser realizado em orelhas com obstrução total ou parcial do meato acústico externo. Juntamente com a audiometria e a logaudiometria, compõe a avaliação audiológica básica e pode ser realizada em qualquer idade.

Potenciais evocados auditivos de tronco encefálico (PEATE ou BERA): consiste em uma avaliação eletrofisiológica da audição, realizada com a pessoa preferencialmente dormindo. Este exame avalia as vias auditivas até as estruturas do tronco encefálico e deve ser usado quando se deseja estabelecer o local da lesão ou em pessoas difíceis de testar, pois é possível estabelecer o limiar eletrofisiológico que auxiliará na adaptação de aparelhos auditivos naqueles que não conseguem responder à audiometria. Pode ser realizado em qualquer idade.

Emissões otoacústicas (EOE): usadas tanto em triagens auditivas quanto na avaliação diagnóstica da audição, avaliam o funcionamento das células ciliadas externas da cóclea e são complementares às demais avaliação auditivas, auxiliando na localização da lesão. Podem ser realizadas em qualquer idade.

Observação do Comportamento Auditivo: é uma avaliação realizada com instrumentos sonoros não calibrados e que permite ter uma noção da quantidade que a criança escuta, mas seu principal objetivo é verificar o desenvolvimento das habilidades auditivas da criança nos primeiros anos de vida. Exige experiência do examinador para obter resultados fidedignos.

3) Atendi uma pessoa com queixa auditiva, que se confirmou na avaliação clínica, como faço para encaminhar o usuário para atendimento no SASA?

Para agendar o atendimento no SASA o paciente deverá procurar o PAM (em Itajaí) ou o TFD (demais municípios), levando a documentação abaixo:

- Xerox CPF, RG e cartão SUS;
- Xerox comprovante de residência;
- Encaminhamento médico da rede de saúde do município;
- Formulário de encaminhamento ao Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva (SASA) devidamente preenchido. O modelo deste encaminhamento se encontra a seguir:



ESTADO DE SANTA CATARINA

Secretaria de Estado da Saúde – SES/SC

Superintendência de Serviços Especializados e Regulação - SUR Área
Técnica da Saúde da Pessoa com Deficiência - ATPCD

ENCAMINHAMENTO AO SERVIÇO AMBULATORIAL DE SAÚDE AUDITIVA (SA SA)

IDENTIFICAÇÃO DO USUÁRIO

Nome: _____
 Idade: _____ D.N.I.: ____/____/____ CNS: _____
 CPF: _____ Telefones: () _____ () _____
 Endereço completo: _____
 Bairro: _____ CEP: _____ Município: _____

O Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva tem como objetivo a concessão de aparelhos de amplificação sonora individual (A.A.SI).

Este encaminhamento deverá ser preenchido por médico ou fonoaudiólogo para abertura do processo para Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva na Secretaria Municipal de Saúde de referência do usuário, juntamente com os seguintes documentos:

- CÓPIA DO RGE CPF (DO USUÁRIO),
- COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA,
- CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE,

O usuário que apresentar um ou mais critérios descritos abaixo serão potenciais candidatos ao Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva.

Assinale o(s) critério(s) abaixo que justifique(m) o encaminhamento e/ou a justificativa:

1. ☐ Perda auditiva confirmada (já realizou avaliação audiológica).
2. ☐ Recém-nascido com resultado alterado (falha) no TESTE e RETESTE do Teste da orelhinha – Exame de Emissão otoacústica (EOA)/Potencial Evocado de Tronco Encefálico (BERA/PEATE).
3. ☐ Suspeita de perda auditiva:
☐ dificuldade para ouvir/entender/talar ☐ otites frequentes ☐ meningite bacteriana
☐ trabalha em ambiente ruidoso ☐ alterações metabólicas ☐ neoplasias

Justificativa:

CID 10:

Data: ____/____/____

Assinatura e carimbo do profissional

4) Usuário procura a UBS com queixa que não consegue usar o aparelho auditivo porque o molde machuca, o que fazer?

Verifique se o molde está bem encaixado na orelha. Muitas vezes o usuário troca o lado do molde e do aparelho. O AASI com marca vermelha é o da orelha direita e o com marca azul da esquerda. O molde não possui marcação, por isso veja na figura abaixo como ele deve ficar posicionado na orelha:



Se o molde estiver bem encaixado, observe se a pele do pavilhão auricular ou do canal auditivo apresenta irritação. Se sim, solicite ao usuário que suspenda o uso do AASI e se necessário, indique tratamento médico.

No caso de alergia ao molde, após tratamento clínico, o usuário deverá retornar ao SASA para confeccionar novos moldes, que serão solicitados em outro material que não provoque alergia.

5) Usuário se queixa que o molde não está bom (frouxo, rasgado, quebrado, enrijecido, amarelado), como devo orientar?

Nestes casos será necessária a confecção de novos moldes, por isto o usuário deverá agendar um horário no SASA. Se preferir, a própria Unidade de Saúde pode ligar para o SASA e agendar o horário para o usuário. Neste caso, lembre de comunicar dia e horário da consulta ao usuário.

6) No dia da visita domiciliar observei que o tubo (cano/mangueira) do aparelho auditivo estava cheio de gotículas de água e o usuário disse que o AASI não estava funcionando, o que devo fazer?

Se o usuário possuir a bombinha de ar para secar o molde, use-a para retirar as gotículas de água, ou use a estratégia da seringa com ar explicada na página 14 desta cartilha.

Se depois disto o usuário ainda se queixar que o aparelho auditivo não funciona, será necessário agendar consulta no SASA.

7) Usuário queixa-se que seu aparelho auditivo deixou de funcionar, o que podemos fazer na UBS?

O primeiro passo é trocar as pilhas. Pegue pilhas novas (elas devem estar com um selo colado), retire o selo e deixe dois minutos com o lado do selo para cima.

Coloque as pilhas no aparelho auditivo e ligue o mesmo. Feche a mão em concha e espere alguns segundos. Se o aparelho não apitar, realmente não está funcionando.

Neste caso, solicite agendamento do usuário no SASA.

8) Usuário queixa-se que seu aparelho auditivo está fazendo ruído ou está com o som distorcido, o que podemos fazer na UBS?

Primeiramente solicite ao usuário que mexa no botão de programas e verifique se trocando o programa o ruído some. Quando o aparelho auditivo está na bobina telefônica ele emite um ruído constante.

Muitas vezes o botão de programas do AASI é o mesmo do volume. Seu funcionamento ocorre da seguinte maneira:

- Se pressionado rapidamente dará um bipe e mudará o volume;
- Se pressionado por um tempo maior dará dois bipes e mudará o programa.

Se a queixa persistir, verifique se o usuário não está se referindo a um ruído ambiental: tente silenciar ao máximo a sala e verifique se o usuário continua ouvindo o ruído.

Se com estes procedimentos o ruído do AASI continuar, será necessário agendar consulta no SASA.

9) Usuário molhou o aparelho auditivo no banho, lavou junto com o molde ou tomou chuva com o aparelho, e agora?

O aparelho auditivo jamais poderá ser molhado e, caso isto ocorra, o usuário deverá procurar a assistência técnica da marca do AASI que usa. Todos os usuários recebem o cartão da empresa que comercializa seu modelo de AASI e suas filiais, oriente a procurar esta empresa.

Caso o usuário seja idoso ou tenha problemas de memória, sugere-se criar lembretes para que o mesmo lembre de tirar o AASI antes do banho (preferencialmente o AASI não deverá ficar no banheiro durante o banho) ou quando sair na chuva. Nestes casos cartazes são os mais indicados.

10) Como posso ajudar os usuários que se queixam do volume do aparelho auditivo?

Sempre que o aparelho auditivo é desligado ele volta para a posição mais adequada de uso do volume. Assim, desligue o AASI e religue, se a queixa persistir, faça os passos sugeridos na questão nº5.

Se mesmo assim o problema não for resolvido, será necessário agendar uma consulta no SASA para reprogramação do AASI.

11) Usuário recebeu o aparelho auditivo na UNIVALI e nunca retornou ao serviço. O que devo orientar?

Os usuários que recebem o aparelho auditivo na UNIVALI devem retornar ao serviço um mês após a entrega do AASI e, pelo menos duas vezes ao ano para acompanhamento. Caso o usuário não tenha retornado ao SASA após receber o AASI, o mais indicado é agendar um acompanhamento, cujo procedimento é denominado como “acompanhamento anual”.

Lembre-se:

Crianças de até três anos de idade tem direito de até quatro acompanhamentos anuais.

12) Como proceder em casos de perda ou roubo do aparelho auditivo?

Nestes casos o usuário deverá fazer um boletim de ocorrência com descrição da marca, modelo e número de série do(s) aparelho(s) e entrar com um novo processo para atendimento no Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva.

Com o boletim de ocorrência original, o usuário deverá procurar a assistente social do município.

Veja o fluxo de reposição de AASI na página a seguir.

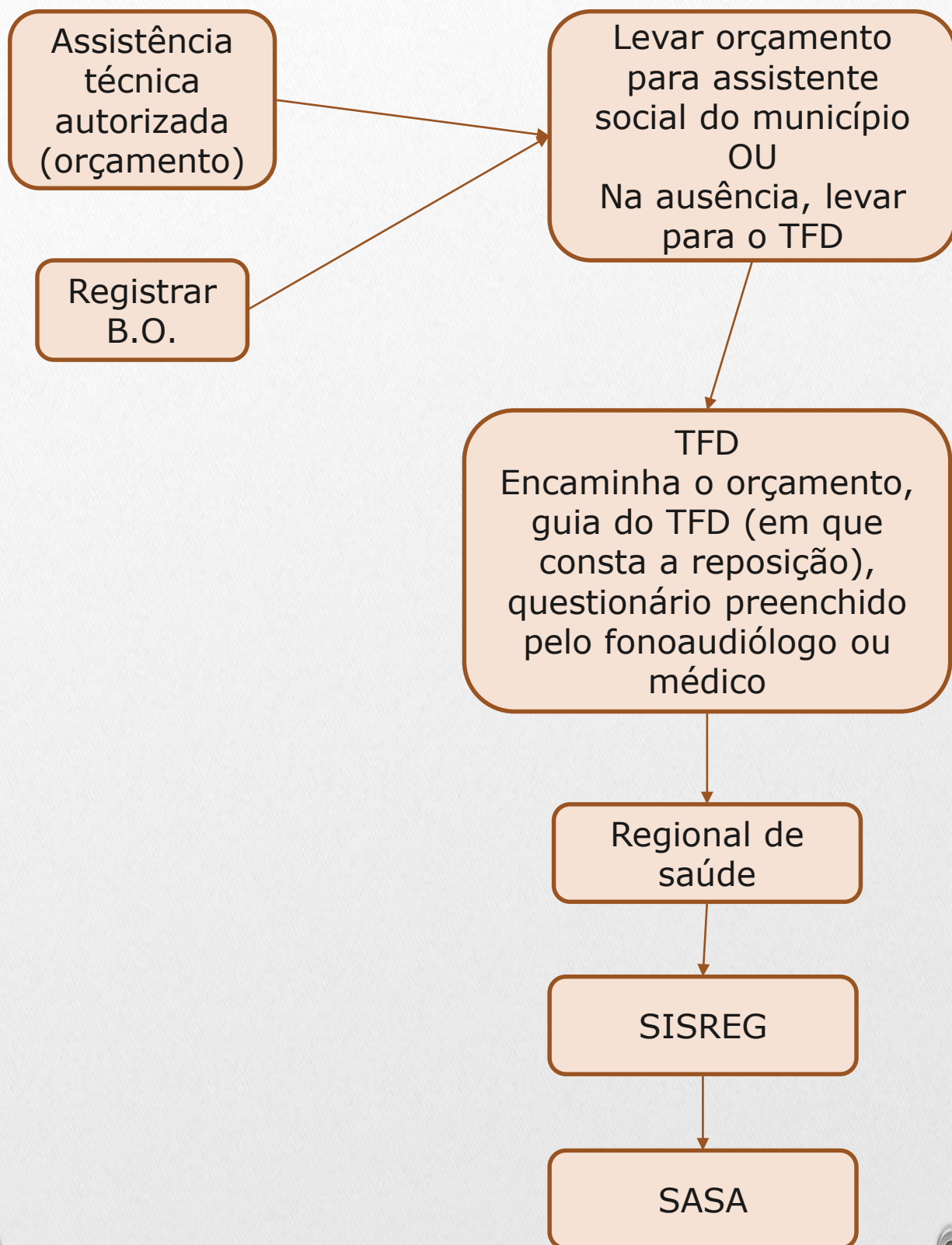
13) Meu paciente levou o aparelho auditivo para o concerto, mas este teve um valor alto e ele não consegue pagar, o que orientar?

O SUS fará a reposição de aparelhos auditivos com orçamento superior a 60% de um AASI tipo A, o que equivale a um orçamento maior que R\$ 315,00.

Nestes casos o usuário deverá procurar a assistente social do município e entrar com um novo processo para atendimento no SASA. Será necessário o orçamento original devidamente carimbado e assinado.

Veja o fluxo de reposição de AASI na página a seguir.

Fluxos de Reposição de AASI



Referências

BALEN, S.A. *et al.* (Org.). **Saúde auditiva: da teoria à prática.** São Paulo: Santos, 2010. 185 p.

WIDEX. **A audição na criança:** livro de distribuição comercial, sem data.



Cartilha informativa sobre o Serviço
Ambulatorial de Saúde Auditiva da UNIVALI

2016

